



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ATA N.º 24/2022

----- Ata da reunião ordinária realizada aos vinte e um dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois. -----

----- Ao vigésimo primeiro dia do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Senhor Presidente da Câmara Municipal, Flávio Miguel Tacanho Massano, encontrando-se presentes os Senhores Vereadores Tomé Isento Branco Lopes, Sérgio Daniel Paiva Marcelo, Nuno Manuel Matos Soares e Ângela Maria Luís Muxana. -----

----- Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou aberta a reunião. -----

----- De conformidade com o art.º 53.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Ordem do Dia estabelecida para a presente reunião incluiu os seguintes assuntos: -----

1. **Aprovação das Atas n.ºs 17/2022, 18/2022 e 22/2022.**
2. **Intervenção do Público.**
3. **Período Antes da Ordem do Dia.**
4. **Ordem do Dia.**
 - 4.1. **Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 07/2022.**
 - 4.2. **Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pela Associação Desportiva de Manteigas (ADM), no âmbito do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza.**
 - 4.3. **Deliberação sobre a retificação ao teor do relatório final do concurso público – Aquisição de apólices de seguro.**
 - 4.4. **Deliberação sobre o exercício do direito de preferência – Informação 4409/ Proc. 2022/300.10.003/14, datada de 12/12/2022.**
 - 4.5. **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas.**
 - 4.6. **Deliberação sobre a proposta de alteração da data de reunião de Câmara, inicialmente marcada para o dia 02/01/2023, para o dia 06/01/2023.**
 - 4.7. **Conhecimento dos Atos Praticados por Delegação de Competências.**



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

4.8. Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

----- O Senhor Presidente iniciou a reunião dando as boas-vindas a todos os presentes e aos espectadores que assistiram à emissão, através da Manteigas TV. -----

Aprovação das Atas n.ºs 17/2022, 18/2022 e 22/2022. -----

----- O Senhor Presidente, verificando não haver intervenções dos Senhores Vereadores, colocou as atas n.ºs 17/2022, 18/2022 e 22/2022 a votação, separadamente, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de os respetivos textos terem sido, previamente, distribuídos. -----

Achada conforme, foi a ata n.º 17/2022, de cinco de setembro, **aprovada por unanimidade.** ----

Achada conforme, foi a ata n.º 18/2022, de vinte e um de setembro, **aprovada por unanimidade dos presentes**, uma vez que a Senhora Vereadora Ângela Muxana, não tendo estado presente na reunião a que diz respeito a ata, não pôde participar na votação da mesma, em cumprimento do disposto no n.º 3 do art.º 34.º do Código do Procedimento Administrativo (CPA). -----

Achada conforme, foi a ata n.º 22/2022, de vinte e três de novembro, **aprovada por unanimidade.** -----

Intervenção do público. -----

----- Verificando não haver inscrições de público para intervir, o Senhor Presidente deu por encerrado este ponto da ordem de trabalhos. -----

Período Antes da Ordem do Dia. -----

----- O Senhor Presidente começou por dar conta de uma visita do Excelentíssimo Senhor Presidente da República e do Excelentíssimo Senhor Primeiro-Ministro à freguesia de Sameiro, integrada num roteiro de visitas aos Concelhos mais afetados pelo Grande Incêndio de agosto. -

Informou que a visita, que terá a duração de aproximadamente uma hora, se efetuará no dia vinte e seis de dezembro e que os Senhores Vereadores irão receber um convite oficial da parte da Presidência da República para estarem presentes. Neste contexto, transmitiu também que quem desejar comparecer, será bem-vindo. -----

Seguidamente, concedeu a palavra aos Senhores Vereadores. -----

----- No uso da palavra, o senhor Vereador Tomé Branco, após cumprimentar todos os presentes e todos os que acompanharam a reunião através das plataformas eletrónicas, felicitou o Senhor Presidente pela alteração do objeto de renovação do antigo posto da Guarda Nacional Republicana (GNR), sito na Praça Luís de Camões, que se baseará no conceito de *coliving* (modelo residencial com grande expansão mundial, de moradia colaborativa no qual existe não só a partilha de casa, mas também de outros espaços, como por exemplo, um espaço de trabalho (*coworking*). Os utilizadores possuem dormitórios particulares, mas compartilham áreas



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sociais, como cozinha e sala de estar), dando nota, também, da realização da Assembleia Geral da Escola Profissional de Hotelaria de Manteigas (EPH), neste mesmo dia. -----

Questionou o Senhor Presidente quanto ao requerimento de marcação de uma Assembleia Municipal extraordinária, no próximo mês de janeiro, no âmbito do pedido realizado pela Assembleia de Freguesia de Sameiro e uma vez que, segundo o Regimento da Assembleia Municipal de Manteigas, o Senhor Presidente da Mesa deverá convocar tal sessão após requerimento do Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

Relembrou, todavia, que de acordo com o mesmo regimento, a próxima sessão ordinária da Assembleia Municipal de Manteigas, a ter lugar em fevereiro, será realizada nesta freguesia. ----

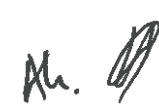


Solicitou que fosse enviado o relatório preliminar da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) referente ao Grande Incêndio, recebido pela Câmara Municipal, no mês de setembro, ainda antes das primeiras cheias. -----

Por último, pediu que o Senhor Presidente fizesse um resumo dos trabalhos efetuados em Sameiro, decorrentes de um novo abatimento de terras, que aconteceu no dia anterior. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal depois de agradecer a intervenção do Senhor Vereador Tomé Branco, começou por esclarecer que a ideia do *coliving* adveio da noção que ficou de que um *hostel* deverá ser uma atividade desenvolvida por privados. Neste sentido, comunicou que, mantendo o objetivo de haver mais alojamentos em Manteigas, se optou por esta solução, estando em iniciação, a contratualização do estudo do projeto. -----

Quanto à possibilidade de realização de uma Assembleia Municipal extraordinária em Sameiro, considerou que, tendo em conta que nos últimos tempos a chuva não tem provocado prejuízos, para além dos já identificados e tendo em consideração a proposta dos temas apresentados pela Assembleia de Freguesia de Sameiro e os trabalhos que têm sido executados, não haverá muito a ser discutido, na sua opinião. -----

Assim, deu conhecimento de que, quanto à consolidação das águas no perímetro urbano, com pequenas intervenções nos muros de suporte das margens, aquedutos, pontes e propriedades, terá de se perceber, em primeiro lugar, o que é competência do Município e o que é que pode ser posto em prática com fundos próprios; o desassoreamento do ribeiro está a ser efetivado desde a semana anterior; o reforço dos muros de suporte das margens do ribeiro dentro do perímetro urbano, desde o Chão da Cal até à foz do Rio Zêzere não poderá ser efetuado, de momento, tendo em conta as condições atmosféricas, nomeadamente, a precipitação que se tem feito sentir, sob pena de todo o trabalho vir a ficar estragado; a limpeza dos inertes do campo de jogos teria já sido efetuada não fosse a máquina, que já se encontrava no local para o efeito, ter de ser utilizada na ocorrência do dia anterior; a reparação da linha de saneamento do

Alc. 





CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ribeiro está em espera, dado o fornecedor estar a aguardar a receção de material para concretizar aquela obra. -----

Aproveitando para responder à última solicitação do Senhor Vereador Tomé Branco, referiu que havia fortes probabilidades de ocorrência do evento do dia anterior, em Sameiro, pelo que não constituiu surpresa. Sublinhou que foi o resultado normal da quantidade de água que passa por baixo do talude, informando da existência de danos na calçada e muros envolventes, que estão a ser resolvidos. Ato contínuo, fez um breve resumo, em termos técnicos, dos trabalhos a realizar para amenizar a situação. -----

Informou ainda que, desde o Grande Incêndio, a Câmara Municipal gastou, em termos globais, nas freguesias de Sameiro e de Vale de Amoreira, cerca de cento e setenta e cinco mil euros (175.000€) em trabalhos físicos e investiu cerca de noventa e dois mil euros (92.000€) em estudos e projetos, tendo-se recorrido à contratação de uma equipa projetista. -----

Salientou que, ao contrário do que tem sido veiculado, estas duas freguesias não estão esquecidas nem abandonadas, estando a ser feito o que é possível fazer, neste momento. -----

Face o exposto, interpelou os Senhores Vereadores quanto à necessidade efetiva de realização de uma assembleia extraordinária. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco, no uso da palavra, questionou o Senhor Presidente, se a informação entre a Câmara Municipal e a Freguesia de Sameiro flui nas devidas proporções, uma vez que, perante o pedido de requerimento de marcação de uma assembleia extraordinária e a informação acabada de divulgar pelo Senhor Presidente, considera que ou as instituições autárquicas daquela freguesia não estão a conseguir explicar à população o que está a suceder ou a informação entre a Câmara Municipal e aquelas instituições não é a mais adequada. -----

Neste seguimento, e em virtude de a Assembleia Municipal extraordinária poder vir a ser requerida noutras circunstâncias que não da parte do Senhor Presidente da Câmara Municipal, sugeriu um contacto com a Assembleia de Freguesia de Sameiro, com o objetivo de se aferir se, perante os esclarecimentos do Senhor Presidente, continua a ser pretendida a convocação da assembleia extraordinária. Na sua opinião, é óbvio que a população deseja ser esclarecida em relação ao que se está a fazer e ao que se pretende fazer. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal tomou a palavra para esclarecer que todos os pedidos efetivados pela Junta de Freguesia de Sameiro, na pessoa do Senhor Presidente de Junta, têm sido atendidos, por norma no dia seguinte ou, no máximo, em dois dias. Contudo, assumiu que não tem existido uma comunicação bidirecional relativa ao que de concreto está previsto e contratualizado ou sobre início de trabalhos e ou prazos de execução. -----

Deu nota de que estava prevista uma sessão de esclarecimento à população daquela freguesia, no dia nove de dezembro, com a presença da equipa projetista contratada, que esteve já no



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

terreno. Explicou, todavia, que, por motivos vários a equipa projetista não pôde comparecer pelo que aquela sessão não teve lugar. -----

Deu conta de uma reunião havida entre o Senhor Presidente de Junta e o Senhor Vice-Presidente, que contou, com a presença dos Senhores Engenheiros da Câmara Municipal, João Gabriel e Pedro Lucas, na qual foram debatidas algumas questões, que geraram algumas dúvidas de ambas as partes, e que a equipa projetista tentará esclarecer. -----

Levou em consideração a sugestão do Senhor Vereador Tomé Branco pelo que irá entrar em contacto com a Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia de Sameiro no sentido de verificar se as dúvidas poderão ser esclarecidas numa reunião privada, com a presença de todos os membros do Órgão Executivo, numa demonstração de união e vontade em resolver os problemas, ou se mantêm a pretensão de realização da assembleia extraordinária. -----

Terminou reafirmando que, até ao momento, todas as ações e todo o montante gasto na resolução dos problemas causados pelo Grande Incêndio, têm sido direcionados para as freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira, considerando que num processo desta natureza pode haver falhas de todas as partes, o que deverá ser compreensível. -----

De seguida, passou a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares, depois de saudar todos os presentes e os espectadores, deu nota que a deliberação da Assembleia de Freguesia de Sameiro foi remetida à Câmara Municipal há já algum tempo sendo que, provavelmente, algumas das questões colocadas poderão ter perdido a sua pertinência ou estar já ultrapassadas. -----

Lembrou que foi o Senhor Presidente que sugeriu a realização de uma reunião com a população local, sublinhando que apesar de não se opor à realização de uma Assembleia Municipal extraordinária, esta contem limitações estatutárias e regimentais, onde as pessoas não poderão expor os seus pontos de vista, ao contrário de uma reunião pública. -----

Assim, reiterou a sugestão de questionar a Assembleia de Freguesia de Sameiro quanto à relevância da realização de uma assembleia extraordinária ou de uma reunião. Disponibilizou-se mesmo para participar de uma reunião informal com todo o Executivo, a ter lugar em Sameiro, com o objetivo de se ouvirem as pessoas e ultrapassar a existência de uma eventual falta de comunicação, já referida na presente reunião. -----

Notou que as pessoas de Sameiro poderão estar a ter uma abordagem adversa à situação atual, devido a alguns problemas que, dos seus pontos de vista, tardam em ser resolvidos e à forma como estarão a ser solucionados, aludindo, por exemplo, à quantidade de inertes que se encontram, presentemente, depositados no campo de jogos. -----

Ainda dentro do tema, destacou o facto de as pessoas, em especial as residentes junto ao Forno de Sameiro, viverem em constante sobressalto, principalmente em dias de chuva intensa, apesar



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

de o Senhor Presidente ter afirmado não terem ocorrido danos diferentes dos já verificados. Neste contexto, ressaltou que, na noite anterior, se tivesse chovido com a intensidade de há duas noites, o Forno poderia ter vindo abaixo. -----

Transmitiu que as pessoas estão desanimadas e psicologicamente afetadas, não só pela insegurança em que vivem, mas também pelo que veem acontecer, nomeadamente, a execução de trabalhos que entendem não serem suficientes para trazer algum espírito de paz e, por conseguinte, ficam com uma sensação de abandono por parte da Câmara Municipal. -----

Ressaltou que tem de existir uma maior proatividade por parte da Autarquia e não apenas uma reação às situações que vão acontecendo, referindo que muitos dos danos poderiam ter sido evitados se se tivesse efetuado uma intervenção imediata na Barroca do Passal após o primeiro desentupimento, a par do que fez a Infraestruturas de Portugal na ponte da estrada nacional. ---

Afirmou que devem de ser apuradas responsabilidades quanto à decisão de não intervenção naquele local, uma vez que os custos teriam sido muito menores do que os que resultarão da solução atualmente prevista. -----

Neste contexto, solicitou, para além do relatório preliminar da APA, já requerido pelo Senhor Vereador Tomé Branco, toda a correspondência relevante e outros relatórios, caso existam, entre a Câmara Municipal e esta agência, com o objetivo de se aferir se tudo foi feito no tempo certo e com a intensidade e vigor adequados. -----

Alertou ainda para a situação da barroca afluente à Barroca do Passal que, apesar de constituir uma realidade diferente, se encontra nas mesmas circunstâncias, dando conta de lhe ter sido transmitido que o local ainda não foi alvo de vistoria por parte dos serviços técnicos da Câmara Municipal. -----

Com todas estas situações, compreende ser normal que as pessoas tenham um sentimento constante de insegurança e abandono. -----

Para terminar a sua intervenção, constatou que o Pavilhão Municipal requer a atenção para dois problemas que condicionam a sua utilização: o primeiro, já de algum tempo, prende-se com o facto de este ficar alagado quando chove com intensidade, dando conta do cancelamento recente de treinos devido a esta circunstância, aconselhando, por isso, uma intervenção definitiva na cobertura desta infraestrutura; o segundo, relativo ao sistema de água quente que não se encontra a funcionar devidamente. -----

Perante o exposto, firmou que estas situações criam uma imagem negativa do Concelho, principalmente nas equipas que nos visitam no âmbito das diversas competições nas quais as associações desportivas locais se encontram inseridas. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu a intervenção do Senhor Vereador Nuno Soares. Iniciando pela última questão, declarou ter conhecimento do problema existente no sistema de



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

água quente do Pavilhão Municipal. Informou que o equipamento foi vistoriado pelos serviços, não tendo sido detetada nenhuma avaria, pelo que terá de ser alvo de uma análise técnica mais aprofundada, pois tal situação não pode continuar a existir. -----

Quanto ao cancelamento de treinos devido à inundação do pavilhão, admitiu não ter conhecimento, sublinhando que o reporte desta situação poderá estar nalgum serviço. Mesmo assim, considerou inadmissível tal cenário, tendo em conta a intervenção recente neste imóvel. -- Sobre a situação vivida em Sameiro, começou por inferir que todos estão interessados na resolução do problema. -----

No que diz respeito aos inertes depositados no campo de jogos, referiu que poderia ter havido uma ação mais rápida, sublinhando, porém, que não existia um lugar adequado para colocar todo aquele material. Tal local foi encontrado e contratualizado pelo que espera que até ao Natal, aquele aglomerado seja transferido. -----

Sobre o sentimento das pessoas, admitiu entender o estado de espírito existente, deduzindo que as pessoas não têm conhecimento real do que está a ser feito, do que irá ser efetuado e do que não poderá ser realizado. Assumindo responsabilidade da parte da Autarquia, salientou que tal responsabilidade também pertence à Junta de Freguesia, no sentido de poder fornecer informação, devido à maior proximidade da sua população. Não tendo a informação adequada, terá de haver comunicação entre as entidades com o propósito de ultrapassar esta situação. ----

Quanto a uma primeira intervenção após o desentupimento da Barroca do Passal, foi transmitido, tanto pelos serviços da Câmara Municipal como pela APA, que a plataforma que ruiu, era constituída de cimento antigo e que aquele local teria de ser sempre aberto para uma intervenção de fundo, de modo a garantir a perdurabilidade do talude, pelo menos, durante os próximos cem anos. Daí ter sido expectável a abertura daquele buraco. -----

Assegurou que a primeira preocupação da Câmara Municipal passou pela garantia de que as habitações naquela área não se encontram em risco, o que veio a ser confirmado. -----

Declarou que duas pessoas residentes perto daquele local, demonstraram compreensão por toda a situação, apelando a uma efetiva, correta e sólida resolução do problema. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra, para sublinhar que esta questão do buraco na Rua Padre Zacarias Lucas Coelho, que foi alargando com o passar do tempo, é um exemplo claro da falta de comunicação que houve em relação a toda a situação. -----

No seu entender, se tivesse sido transmitido, desde logo à população, o que iria ser feito e o que não poderia ser feito e as respetivas razões, o sentimento de abandono já referido, muito provavelmente, não existiria. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara Municipal admitiu poder ter existido falha de comunicação nesta questão concreta. Contudo, lembrou que foi dito numa reunião de Câmara,



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

que a situação não podia ser resolvida até à primavera, até deixar de chover e até a água deixar de circular. -----

Assumindo parte da responsabilidade nesta falha de comunicação, reiterou as competências dos órgãos autárquicos da Freguesia em matéria de proteção civil, no sentido de dar uma explicação às pessoas, ou até mesmo de intervenção no que à segurança pública diz respeito. -----

Informou que, após questionar sobre a situação do Forno de Sameiro, lhe foi transmitido que este não está em perigo. -----

Concluiu, insistindo que é necessário passar a mensagem às pessoas de Sameiro de que as situações irão ser resolvidas, da melhor forma possível. Salientou que, por vezes, medidas que, à partida parecem ser as melhores, oferecem dúvidas, vindo-se a perceber que a decisão acertada passa pela implementação de outras, mais adequadas e mais razoáveis. -----

De seguida, concedeu a palavra à Senhora Vereadora Ângela Muxana. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, no uso da palavra, deixou um cumprimento a todos os presentes e a todos os que acompanharam a reunião nas redes sociais. -----

Questionou o Senhor Presidente acerca da data prevista para o início das intervenções de melhoramento das vias urbanas, referidas na reunião de sete de novembro último, e quais os pontos a intervencionar. -----

Reforçou o pedido de envio dos relatórios relativos às fiscalizações do Skiparque e da empresa de engarrafamento de águas. -----

Solicitou ainda um ponto de situação sobre o Plano Diretor Municipal (PDM). -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal agradeceu as questões da Senhora Vereadora Ângela Muxana. -----

Informou que todas as ruas que foram alvo de rutura e que ficaram com o piso bastante degradado irão ser intervencionadas indicando a Rua de Santa Maria, a Estrada das Regadas, a Rua da Várzea, a Rua de Benguela, para dar alguns exemplos. Deu conhecimento que os trabalhos iniciaram no dia da presente reunião e terminarão no dia seguinte. -----

Quanto ao envio dos relatórios, reforçou o pedido junto dos serviços, destacando que o processo relativo à fábrica de engarrafamento de águas está a decorrer muito bem. -----

Esclareceu que esta situação é um processo contínuo, não existindo uma licença definitiva devido à alteração constante das exigências legais; daí a necessidade de atualizações sucessivas. -----

Deu conta que a entidade respondeu já a grande parte dos pedidos de esclarecimentos efetuados no relatório e que entrou um requerimento de alargamento das instalações da fábrica para cumprimento de alguns requisitos, designadamente, a construção de balneários e casas-de-banho, estando previsto também o asfaltamento da área junto à entrada da fábrica. -----

Mu.



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Quanto ao PDM, lembrou que o prazo foi alterado. Ainda assim, comunicou que toda a documentação foi enviada para as entidades responsáveis, estando a aguardar-se a marcação de reuniões de concertação e a resposta final da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC). -----

Salientou também que, nesta matéria, o Município teve de ir ao encontro das exigências legais indicando ter havido uma aposta em zonas nas quais já existiam indícios de construção e sobre as quais havia já alguma procura para esse efeito, em detrimento de outras para as quais não havia uma explicação plausível para se manterem como zonas urbanizadas. -----

----- Ordem do Dia -----

----- Sob proposta do Órgão Executivo, foi aditado à Ordem do Dia, o seguinte ponto:-----

“Deliberação sobre a proposta de alteração da data de reunião de Câmara, inicialmente marcada para o dia 02/01/2023, para o dia 06/01/2023”. -----

Deliberação sobre a Alteração Orçamental n.º 07/2022. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara explicou que houve a necessidade de um ajustamento de oitocentos mil euros (800.000€) pela redução do valor da receita e da despesa de capital, no sentido de se poder cumprir com o estipulado na lei. -----

Destacou a redução nas rubricas “Área de Localização de Empresas Locais - Sotave”, no valor de trezentos e sessenta e cinco mil euros (365.000€), “Passeio do Zêzere”, no valor de quarenta mil euros (40.000€), “Arranjos Urbanísticos na Rua Quinta de São Fernando - Sicó”, no valor de setenta mil euros (70.000€), “A Lã e a Neve”, no valor de setenta mil euros (70.000€) e “Parque Ambiental da Fábrica do Rio”, no valor de sessenta mil euros (60.000€), referindo que, não sendo executada esta despesa, também o encaixe da receita não seria realizado, uma vez que esta procederia de fundos comunitários. -----

Seguidamente, abriu as inscrições para os Senhores Vereadores que desejassem intervir. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares tomou a palavra para deixar a nota de que é necessário aprovar a presente Alteração Orçamental, sob pena de a Câmara Municipal vir a ser penalizada em termos de receitas pelas transferências do Orçamento de Estado. Salientou ser mais preocupante a não execução dos oitocentos mil euros (800.000€) em obras, que considera necessárias para o desenvolvimento do Município e para a melhoria das condições de vida das pessoas, do que o respetivo não arrecadamento da parte da receita. -----

----- O Senhor Presidente, agradeceu a intervenção, colocando o ponto a votação. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal aprovou, por unanimidade, a alteração orçamental n.º 07/2022. -----

Deliberação sobre o pedido de apoio financeiro extraordinário para o desenvolvimento de ações excecionais, formulado pela Associação Desportiva de Manteigas (ADM), no âmbito



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do Regulamento Municipal de Atribuição de Apoios a Pessoas Coletivas e/ou singulares, com Atuação Recreativa, Cultural, Desportiva, Social ou de outra Natureza. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco declarou-se impedido de participar na votação do assunto supracitado, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- O Senhor Presidente da Câmara concedeu a palavra ao Senhor Vice-Presidente. -----

----- O Senhor Vice-Presidente procedeu a um resumo do ponto, referindo que o requerimento da associação comportava dois pedidos: um relativo ao ponto ora em discussão e outro, referente ao adiantamento de duas tranches (novembro e dezembro) do apoio anual. Tendo o segundo pedido sido já resolvido, deverá haver deliberação apenas sobre o primeiro. -----

----- O Senhor Presidente agradeceu o esclarecimento, informando que a Comissão de Avaliação, que procede à análise das candidaturas aos apoios financeiros concedidos pela Câmara Municipal, ao abrigo do respetivo Regulamento Municipal, emitiu o seu parecer. -----

----- Submetido a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, indeferir o pedido de apoio financeiro extraordinário solicitado e notificar a entidade para se pronunciar, em sede de audiência prévia, como estabelecido no Regulamento Municipal. -----

Deliberação sobre a retificação ao teor do relatório final do concurso público – Aquisição de apólices de seguro. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco declarou-se impedido de participar na votação do assunto supracitado, tendo-se ausentado da reunião. -----

----- Em relação a este ponto, o Senhor Presidente da Câmara deu nota de que, por um lapso de escrita, o valor da proposta constante do relatório, deferia em três cêntimos (0,03€) da proposta efetiva. Neste contexto, transmitiu ter existido a necessidade de apresentar a correspondente retificação a aprovação deste órgão autárquico. -----

----- Colocado a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade dos presentes, retificar o teor do relatório final do concurso público – Aquisição de apólices de seguro. -----

Deliberação sobre o exercício do direito de preferência – Informação 4409/ Proc. 2022/300.10.003/14, datada de 12/12/2022. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, não exercer o direito de preferência, de acordo com o disposto na referida informação técnica. -----

Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de utilização do Auditório Municipal, formulado pelo Agrupamento de Escolas de Manteigas. -----

----- Submetida a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o pedido supramencionado. -----

Deliberação sobre a proposta de alteração da data de reunião de Câmara, inicialmente marcada para o dia 02/01/2023, para o dia 06/01/2023. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Aprovação em minuta das deliberações, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Foi proposta a aprovação, em minuta, das deliberações tomadas nos pontos 4.1., 4.2., 4.3., 4.4., 4.5. e 4.6 para produção de efeitos imediatos. Colocada a votação, a Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a referida proposta. -----

Finanças Municipais. -----

----- Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia vinte de dezembro, que acusa um saldo em dinheiro no montante de três milhões, seiscentos e vinte e três mil e sessenta e três euros e oitenta e sete cêntimos (3.623.063,87€). -----

----- Para finalizar a reunião, o Senhor Presidente da Câmara Municipal referiu-se ao ano de dois mil e vinte e dois como um ano difícil para o Município, que não será esquecido, devido a tudo o que aconteceu, deixando uma palavra de esperança e desejando a vinda de dias melhores para o Concelho. -----

----- O Senhor Vereador Nuno Soares solicitou a palavra para sugerir que cada um dos membros do Órgão Executivo deixasse uma mensagem de Boas Festas, aproveitando o formato de transmissão das reuniões de Câmara. Deixou também como sugestão, a realização de uma reunião informal com a população de Sameiro no dia seis de janeiro, beneficiando do facto de os membros deste órgão se encontrarem presentes em Manteigas para participarem na reunião de Câmara agendada para esse dia. -----

----- O Senhor Presidente assentiu, devolvendo a palavra ao Senhor Vereador Nuno Soares. --

----- O Senhor Vereador Nuno Soares fez votos de Santas Festas para todos, deixando um abraço solidário para todos aqueles que não conseguirem festejar esta quadra com saúde, paz e alegria, e desejou que dois mil e vinte e três seja, de facto, um ano melhor para todos. -----

----- A Senhora Vereadora Ângela Muxana, no uso da palavra, considerou o ano de dois mil e vinte e dois um ano difícil e de readaptações, destacando a parte boa de todos, em especial a união que se viveu em determinados dias e a luta pelo bem comum, durante as tragédias que se abateram sobre o Concelho. Desejou um Feliz e Santo Natal para todos e um ano de dois mil e vinte e três cheio de saúde. -----

----- O Senhor Vereador Tomé Branco referiu-se ao ano que está a terminar como algo que ficará muito pesado na memória de todos os manteiguenses. Deixou uma mensagem de esperança e resiliência, frisando que é necessário aprender com os erros e Manteigas voltar a erguer-se com força e vontade. Desejou um Feliz Natal e um próspero Ano Novo. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

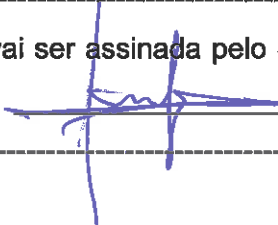
----- O Senhor Vice-Presidente renovou os votos de um Feliz Natal e um ano de dois mil e vinte e três cheio de saúde para todos. -----

----- Por fim, o Senhor Presidente agradeceu estas últimas intervenções, salientando que, apesar das diferenças ideológicas e políticas de cada uma das forças que constituem o Órgão Executivo, foi mais o que aproximou os membros deste órgão municipal do que aquilo que os separou. Tal ficou relevado no número de deliberações tomadas por unanimidade, o que demonstrou, claramente, que todos concordam e trabalham para o que é mais importante para o Concelho. -----

Neste seguimento, agradeceu a todos os membros do Órgão Executivo, sem excluir o Senhor Vereador David Leitão e a Senhora ex-Vereadora Ana Matos, a colaboração, a compreensão e os votos de confiança que foram dando à ação governativa do Senhor Presidente da Câmara Municipal e do Senhor Vice-Presidente, neste ano de dois mil e vinte e dois que foi, efetivamente, o primeiro ano de mandato exclusivo deste Executivo. -----

Desejou a todos uma excelente quadra natalícia e um ano de dois mil e vinte e três cheio de saúde. -----

----- E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das dezasseis horas e vinte minutos do dia vinte e um de dezembro, foi declarado, pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, o encerramento da presente reunião. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes, e por mim,  -----
Isidro Manuel Leitão Marques, Assistente Técnico, que a redigi. -----

